

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio do Povo Class.: 03  
 Data 17/03/68 Pg.: 23

## NÔVO ÓRGÃO PARA FAZER PELO ÍNDIO O QUE SPI NUNCA FÊZ

Dentro de noventa dias estará extinto o Serviço de Proteção ao Índio para dar lugar a uma entidade de caráter privado, a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), ligada ao governo, através do Ministério do Interior, apenas para efeitos de fiscalização.

Esta e outras informações sobre a situação do

índio brasileiro e o seu futuro, sob o amparo da nova entidade, foram objeto da entrevista concedida ao "Correio do Povo" pelo Sr. João Alves Ribas, titular da 7.ª Inspeção Regional do SPI, anteriormente localizada em Curitiba, e desde uma semana, em Porto Alegre, à rua Marquês do Alegrete, 282, Floresta.

Compõem a 7.ª Inspeção 10 postos no Paraná, 2 em Santa Catarina e 8 em nosso Estado.

### EXPLORAÇÃO DO ÍNDIO

O sr. João Alves Ribas declarou que se fazia uma "necessidade a extinção do SPI, a fim de cortar o mal pela raiz, tal a corrupção e os desmandos que se verificavam no órgão: o que a imprensa noticiou é pouco diante da verdadeira e alarmante realidade".

— Chefes de postos: — a em serviço, e quando o faziam, em muitos deles, era para escravizar os índios. Nas férteis terras dos postos, plantavam, para se locupletar, como ocorria no Paraná. O índio era transformado em trabalhador escravo, sem qualquer vantagem, e daí a justa revolta de muitos silvícolas, que, vendo-se abandonados, acabavam contraindo os vícios da vida urbana.

— Isso de dizer que os índios não querem nada com o trabalho — afirmou o sr. João Alves Ribas — é pura invenção. A verdade é que nunca deram oportunidades a eles, mas apenas os exploraram. O índio tem boa vontade, quer fazer parte da sociedade e não ficar como até a-

gora dela marginalizado. Houve realmente muita corrupção. O caso da cessão de terras dos postos a elementos estranhos, por exemplo. São terras que pertencem aos índios e que a eles agora voltarão".

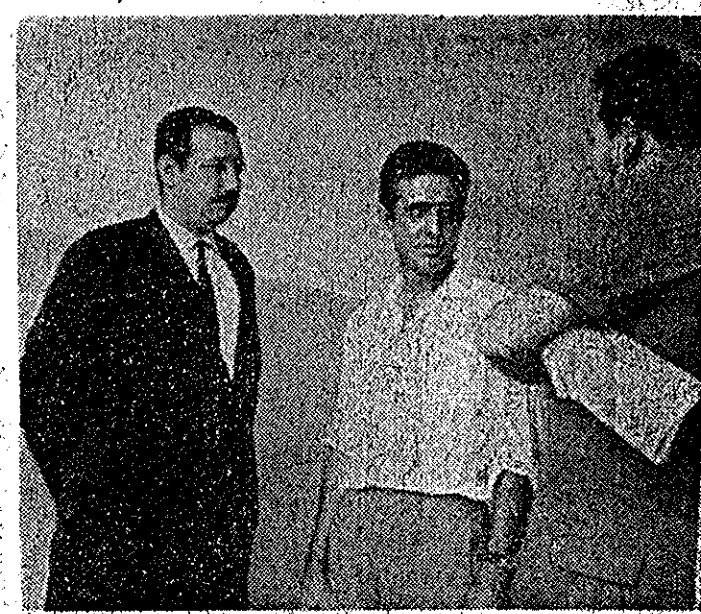
### AÇÃO DA FUNAI

O entrevistado disse que, a par da legislação que protege o índio, devem ser tomadas medidas que realmente zelem pela sua sorte, o que será o papel da FUNAI. Aspecto que poucos devem ter conhecimento: os índios não podem ser presos pela polícia comum, mas apenas pelos chefes de postos e inspetores. Mesmo condenado pela Justiça, o índio cumprirá pena em seu posto, havendo nos postos uma polícia indígena que controla a vida local. O importante é que, além destas conquistas, ocorreram outras de natureza prática e direta.

O sr. João Alves Ribas disse que todo o patrimônio do SPI passará para a FUNAI, devendo ser nomeadas para os postos pessoas que nunca tiveram contato com o serviço a ser extinto.

— Por se tratar de uma entidade privada — acrescentou — a FUNAI espera contar com o apoio de entidades de assistência e de todos os bra-

sileiros para que possa realmente ajudar a recuperação do índio brasileiro. Neste sentido, estão sendo traçados grandes planos para ajudar os oito mil índios existentes. No Posto de Palmas, no Paraná, por exemplo, deverá ser construído um abrigo para tuberculosos, isso porque o índio não pode ser tratado como uma criatura necessitada de caridade, e, sim, como um irmão que precisa de oportunidade. Terão inclusive cooperativas e ajuda para obter em máquinas agrícolas, melhorando suas condições de trabalho. Esta a ação da FUNAI, que precisa de todos para cumprir bem seu papel".



Na foto o sr. João Alves Ribas, chefe da 7.ª Inspeção Regional da Fundação Nacional do Índio, juntamente com o dr. Irineu de Vasconcelos, assessor jurídico do órgão, quando falavam à reportagem do "Correio do Povo".